



De ternos pais as afeições sentindo...
a vida lhes sorrindo
em sonho esmeraldino de esperanças...
quanta candura, que paz e que pureza,
que celestial beleza
florindo o puro olhar destas crianças...

Ano LXI

São Paulo, 29-XI-1959

Número 47

ave
maria

NA PAZ DO SENHOR



Sra. CATARINA FAVERO, falecida em RIBEIRÃO PRETO, a 26 de novembro de 1956.



Sr. GABRIEL R. RANGEL (Zico), falecido em POUSO ALTO, a 18 de abril de 1959.

● BOA VENTILAÇÃO

O ar livre é vida, e devemos aproveitá-lo ao máximo. De um modo geral, passamos mais tempo no interior das habitações e salas de trabalho, do que ao ar livre. Dentro de casa, o ar costuma estar parado, quente e úmido. Em vista disso, os canais respiratórios conservam-se contraídos e daí a sensação de mal-estar e a deficiente renovação de ar nos pulmões. Por isso, é de toda conveniência ventilar o mais possível tais locais. Mas isso não é o bastante. Depois de uma semana de trabalho, o organismo necessita de descanso semanal, que será muito melhor aproveitado empreendendo-se excursões ao ar livre.

AVE MARIA

● **PIRAPORA** (Minas Gerais) — A Câmara Municipal desta cidade, num gesto de fé viva e convicta catolicidade, houve por bem formular a seguinte resolução:

Resolução n.º 15: O Povo de Pirapora, Estado de Minas Gerais, por seus representantes na Câmara Municipal, decreta e promulga a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1.º) — A partir desta data o início e o término de suas sessões serão feitos da forma seguinte: — No início, o Presidente dirá: — “EM NOME DE DEUS E NA QUALIDADE DE PRESIDENTE, declaro abertos os trabalhos da presente sessão”. No encerramento, dirá: — “EM NOME DE DEUS, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão”.

§ Único) — A presente RESOLUÇÃO é uma declaração pública e oficial da homenagem em que a Câmara dos Vereadores proclama a sua completa submissão a DEUS, e pede seu perene auxílio aos trabalhos.

Art. 2.º) — A presente Resolução entrará em vigor na data de sua aprovação.

Dada na Câmara Municipal de Pirapora, aos 7 dias do mês de novembro de 1959.

(a) Rui Miranda Costa,
Presidente da Câmara.
Severino Francisco de Lima,
Vice-Presidente.
Joaquim Cândido de Oliveira,
Secretário.

AVISO

O Irmão representante da “AVE MARIA” passará, em breve, pelas seguintes localidades: Nova Lima, Raposos, Sabará, Caeté, Gagé e Santa Bárbara do Mato Dentro. — Aos prezados assinantes de BELO HORIZONTE solicita-se-lhes a fineza de renovarem sua assinatura, logo que puderem, na LIVRARIA DA U.P.C., Rua Guajajaras, 37, contra-esquina da Avenida Afonso Pena.

GANHE

Envie seu nome completo e endereço, em carta simples, juntamente com Cr\$ 17,50 em selos postais (para as despesas e remessa), à Casa de Brinquedos “ESTRELA”, Rua Barão do Rio Branco, 342, Lavras — Minas Gerais, e receba de volta, pelo Correio, sem mais despesas, um interessante e valioso BRINDE surpresa.

UMA APOSTA

(Histórico)

No tempo em que o Imperador Napoleão, no auge do seu poder, tinha feito prisioneiro o Papa Pio VII, vivia na Irlanda um pobre jardineiro, que trabalhava para um protestante rico.

— Agora, Patrício, não tens remédio senão deixar-te do Papa romano. Ele teve que sair de Roma e nunca mais lá voltará.

— O patrão está certo disso?

— Certíssimo! Nunca mais haverá Papa em Roma.

— Pois eu estou certo que há de haver.

— Aposto contigo!

— Eu não tenho dinheiro, mas tenho um porquinho. Se o patrão quiser apostar contra ele uma nota de 5 libras, eu sustento que o Papa estará em Roma e no Vaticano, antes de o porquinho estar em condições de ser assado.

Foi feita a aposta e pouco depois Napoleão foi derrubado definitivamente, e Pio VII voltou a Roma. Então o jardineiro recebeu as 5 libras e levou-as à mulher. Esta porém não as quis receber, dizendo:

— O homem, como é que tu pegaste neste dinheiro? A aposta não foi válida: foi feita manhosamente, porque tu já sabias peia nossa fé, que ganhavas infalivelmente.

— Tens razão, mulher, vou entregar o dinheiro ao patrão e dizer-lhe isso mesmo.

Não sabemos que mais admirar, se a Fé viva destes irlandeses, se a sua escrupulosa honestidade...



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 100.00
Número avulso Cr\$ 3.00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo



Ainda uma carta de Deus

Não aquilata nossa fantasia, na hora da alvissareira partida, a bagagem de saudades que inexoravelmente carregamos.

A primeira curiosidade, ou a reedição da gratíssima experiência, parece-nos um lindo novo capítulo de nossa vida, um momento esquecida das coisas companheiras e dos corações aflantes que ficaram, acenando ao longe...

Acamam-se crepúsculos, ressuscitam alvoradas, andamos os caminhos da terra, as rotas do ar, os oceanos policromos, e dentro em nosso coração, ao lado das excitadas emoções da viagem, começam a pungir os ecos distantes de tôdas as coisas bem-queridas.

Com que ansiedade buscamos, nas portarias dos hotéis de estranho idioma, as cartas dos nossos!

E com que descompassado ritmo de palpitações agarramos os retângulos, leves e pequeninos, que representam desmedida alegria de retornar, em sonho, ao abraço dos que nos querem bem...

Somos peregrinos do Senhor. Dêle partimos, vamos realizando nosso itinerário, entre descortinios e aflições, curiosas perspectivas novas e desilusões prenhes de lágrimas.

Nossa alma jamais esquece o Céu, de onde levamos âncoras virgens, meta ambicionada de nosso derradeiro sol-pôr.

Talvez não formulemos o pedido, quem sabe é inconsciente o nosso anelo, mas ardentemente desejamos, na viagem, receber cartas de Deus.

Ora, Ele nos escreve. Nas maravilhosas mensagens com que a natureza, o mar e o firmamento, os campos e as flôres, as belezas e os bens, nos transmitem as epístolas do Senhor.

Na gentileza e bondade com que somos visitados, em nome do Pai, com sinceridade e carinho.

Nas missivas íntimas da alma, quando Ele alumia e conforta, repreende e reajusta, louva e estimula, premeia e rejubila...

Tudo é carta de Deus.

Até mesmo a noite e a tempestade, a dor e a lágrima, a provação e a cruz, que separam, angustiam, dilaceram.

Até mesmo a incompreensão e a repulsa, quando nosso gesto de oferta se imobiliza, sem encontrar uma aceitação cordial...

Somos nós mesmos, cada um de nós, uma mensagem do Senhor. E quiçá, Ele estabeleceu a paga generosa do silêncio e da renúncia, para que a nossa missão junto aos corações, possa realizar-se a pleno...

É uma graça ser mensageiro de Deus. Mas tôdas as graças grandes que recebemos, e muito mais ainda, as que transmitimos aos outros, é preciso que em certa maneira as compremos do Céu, por um preço de dor.

O Advento é uma divina mensagem. Seivosa, plena de conteúdo e de responsabilidades.

Ele nos chega, neste ponto de nosso itinerário, para nós e para os outros.

Uma carta de Deus que leremos em voz alta.

Generosos, a dar, como Maria.

Dar é a maneira linda de enriquecer deveras.

A mais triste das misérias é a do egoísmo que fecha as mãos e endurece o coração. Mas a riqueza dos que dão, ainda que se despojando, é a progressiva invasão de Deus na alma sempre mais aberta e sempre mais sequiosa.

As mães ensinam seus filhinhos. E se acaso nos parece difícil ler a carta do Pai, que nos programa a suave austeridade de um Advento mais profundo, recorramos, felizes, à Grande Mestra e Mãe querida. Ela nos ajuda a soletrar a mensagem formosa que nos promete o júbilo de um mais santo Natal.

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arc. Coadj.

● **MAIS DO QUE AO LOUVRE**

— O Ministério de Informações e da Educação Nacional publicou estatísticas oficiais, pelas quais consta que o maior número de visitantes, em Paris, afluíu para a Capela da Medalha Milagrosa, na Rua do Bac. Ao passo que no Louvre, os visitantes foram 631.000, os visitantes da Capela da Medalha Milagrosa passaram de 900.000.

● **ARQUICONFRARIA DO I. CORAÇÃO DE MARIA — INTENÇÃO PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 1959 — ROGAR AO CORAÇÃO DE MARIA PARA QUE SEJA LOGO UMA REALIDADE O REINADO UNIVER-**

so ao templo de Maria, Stella maris, levantado na ilha Rugen, na extremidade Norte da diocese de Berlim. A capela foi erguida em 1912, pelo Pároco, Pe. Maximiliano Kaller, mais tarde, bispo de Ermland, e depressa se converteu num centro de peregrinação no Norte da diocese. O Arcipreste Lorenz saudou a mais de 2.000 peregrinos, em nome do Bispo de Berlim, Cardeal Döpfner.

● **SÃO LOURENÇO DO SUL — CEM ANOS COM O ROSÁRIO NA MÃO** — Aos 104 anos de idade faleceu, em Boqueirão, neste município, a veneranda D. Adélia Pinho Ferreira, viúva há 36 anos, tendo tido 8 filhos, 36

De Roma a Virgem foi levada a Trieste, ponto final da peregrinação. (NC)

● **NAZARÉ, Israel** — Na primavera de 1960 terá início a construção da nova igreja da Anunciação, no local onde o arcanjo São Gabriel anunciou à Santíssima Virgem que ia ser Mãe do Redentor. O edifício custará uns três milhões de dólares e levará uns dois anos para ser terminado; a primeira igreja da Anunciação foi erguida no século quarto. (NC)

● **JERSEY CITY, Estados Unidos — MARIANOS, VANGUARDA DA IGREJA** — Reali-

Mãe de Deus



e Mãe nossa

SAL DOS SS. CORAÇÕES DE JESUS E DE MARIA — Quem já fez, alguma vez, corretamente e com fervor a prática piedosa das Comunhões reparadoras ao Sagrado Coração de Jesus na primeira sexta-feira de nove meses consecutivos, e a Comunhão reparadora ao Imaculado Coração de Maria no primeiro sábado de cinco meses consecutivos, já terá experimentado grande alegria e conforto espiritual, pensando em tantas graças e favores anexos a estas santas devoções, especialmente a graça de uma boa morte e o Céu.

É por isso que a Santa Igreja, nossa mãe amorosa e solícita, se empenha em divulgar pelo mundo inteiro a devoção aos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, procurando entronizá-los em cada um dos nossos corações, em cada uma das nossas famílias e nas nações do mundo inteiro.

Dêsse reinado dos Sagrados Corações de Jesus e de Maria, tanto os indivíduos como as famílias e as nações receberão imensos benefícios, e, em nossos dias, trabalhados pelo ódio e malquerenças, esta devoção salutar será penhor seguro de paz e caridade fraterna.

● **OS CATÓLICOS VÃO EM PEREGRINAÇÃO** — Constituiu imponente manifestação de fé a peregrinação que os católicos da Diáspora alemã realizaram

netos, 100 bisnetos e 14 trinetos. Morreu de morte natural, sem nunca antes ter recorrido a médico.

De fina educação, piedosa católica, nunca deixou de rezar o rosário e, mesmo com seus 104 anos, nos domingos e Dias de Guarda, lia no seu Missal as orações próprias.

Recebeu os últimos Sacramentos e morreu abraçada ao Crucifixo, conservando toda a lucidez até o fim. Mesmo quando sua voz já não se fazia mais ouvir, seus lábios ainda se moviam acompanhando as orações rezadas por sua neta Maria Signorini.

(NC)

● **ROMA — FÁTIMA EM ROMA** — Milhares de fiéis receberam aqui a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que voou por quase toda a Itália num helicóptero azul e branco. Durante a visita realizaram-se cerimônias marianas no estádio Flaminio, na Basílica de São João de Latrão e na Basílica do I. Coração de Maria, dos Padres Claretianos. A imagem foi também levada ao hospital de São Camilo e às prisões de Roma.

Segundo informações confirmadas, durante os noventa dias que durou a peregrinação pela Itália, umas oito pombas brancas ficaram em torno do pedestal da imagem.

zou-se nos Estados Unidos o II Congresso Mundial das Congregações Marianas. Dez resoluções foram firmadas pela Assembléia. Entre elas destaca-se a que recomenda às Congregações marianas o "máximo de atenção para os problemas sociais". O Papa João XXIII, em sua mensagem aos 5.000 delegados de 30 países que estavam presentes, declarou serem os congregados marianos "a vanguarda da Igreja". (NC)

● **FÁTIMA — 150 MIL PEREGRINOS EM FÁTIMA** — Calcula-se em 150 mil o número de peregrinos portugueses e estrangeiros que abrilhantaram a peregrinação anual de Nossa Senhora de Fátima, pela passagem do dia 13 de maio de 1959. (CRF)

● **APARECIDA — A JUC AOS PÉS DE APARECIDA** — Mais uma vez realizaram os Universitários de São Paulo a já tradicional peregrinação anual a Nossa Senhora Aparecida. Não é uma excursão recreativa, mas uma demonstração de fé e espírito cristão; o último trecho antes de Aparecida, 8 quilômetros, é percorrido a pé; cada ano estuda-se um tema durante a peregrinação; neste ano os universitários se entusiasmaram com a grande missão descoberta no cativante tema: "A Hora dos Leigos". (CRF)

O Evangelho deste domingo, o primeiro domingo do Advento, fala-nos sobre a segunda vinda de Jesus ao mundo, no fim dos tempos, como Juiz dos homens.

Contraste aparentemente estranho: quando o Advento nos inicia numa preparação tranquila e esperançosa para a vinda do nosso Salvador, no presépio de Belém, a liturgia vem apresentar-nos, neste domingo, a figura severa de Jesus, o Juiz universal dos homens.

Com isso a Igreja nos quer ensinar que o "santo temor de Deus é o princípio de toda a sabedoria e salvação" (Ecl. 25, 16). A idéia central da liturgia deste primeiro domingo do Advento é a de Jesus Cristo, considerado como nosso Juiz em sua última vinda, e nosso Salvador na próxima vinda no Natal. Esta consideração é de molde a fazer florir na alma cristã um vivo temor do futuro Juiz da humanidade, temor que há de levar-nos purificados e contritos aos pés do Divino Infante de Belém, irradiante de bondade e esperanças.

● **Ensinamentos dogmáticos deste Evangelho:**

1) Jesus Cristo, Filho de Deus e filho do homem, o verdadeiro Messias, é o Juiz supremo dos vivos e dos mortos, e seu julgamento será infalível e irrevogável.

2) No fim dos tempos, haverá um Juízo universal, ao qual hão de comparecer todos os homens; então há de triunfar a justiça e a virtude, aparecendo gloriosamente a Cruz, estandarte da vitória final de Jesus Cristo.

● **Aplicações morais:**

1) Ouçamos a advertência de Jesus: "vigiai"; vivamos santamente, porque a morte e o juízo particular poderão surpreender-nos a qualquer momento.

2) Vivamos desapegados das coisas do mundo; não esqueçamos nossas orações.

3) Lembremo-nos da conta minuciosa a prestarmos ao divino Juiz. Ponderemos quão diferentes serão os sentimentos dos bons e dos maus, naquele dia terrível em que a humanidade toda será julgada pelo Filho do homem.

4) Em nossas mãos está a escolha: ou os sorrisos meigos do Infante divino de Belém, prenúncios felizes de um Paraíso eterno, ou os castigos terríveis do justo Juiz.

● **Reflexões pedagógicas:**

1) A educação das crianças exige dos pais e

A
P
A
L
A
V
R
A

D E D E U S

Primeiro Domingo do Advento

(S. Mateus, 21, 25-33)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos:

"Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas, e na terra consternação dos povos pela confusão do bramido do mar e das ondas, mirrando-se os homens de susto, na expectativa do que virá sobre todo o mundo, porque as virtudes do céu se abalarão. E então verá o Filho do homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e majestade. Quando começarem pois, a cumprir-se estas coisas, olhai e levantai vossas cabeças, porque está próxima a vossa redenção. E disse-lhes esta comparação: vêde a figueira e todas as árvores. Quando começam a desabrochar, conheceis que está perto o estio. Assim também, quando verdes que acontecem estas coisas, sabeis que está próximo o reino de Deus. Em verdade vos digo que não passará esta geração sem que todas estas coisas se cumpram. Passarão o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão".

mestres amor e temor. O amor lhes infundirá entusiasmo, facilitando a prática do bem; o temor as ajudará a evitar o mal.

2) Recordar aos educandos que todas as injustiças não de ser castigadas, neste mundo ou no outro, e que a vitória final será da verdade e da justiça, do bem e da virtude.

3) Assim como o Advento é a preparação para a vinda do Deus-Menino, Salvador do mundo, assim também a escola deve ser uma preparação para os homens de amanhã, homens de caráter, cristãos exemplares que, com suas virtudes e predicados morais, serão a glória da santa Igreja e salvação da Pátria.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

● **MUNIQUE** — Como presente a Sua Santidade o Papa João XXIII foi enviada ao Vaticano uma cópia do filme "Lugares da Graça", que apresenta vários san-

tuários marianos europeus, especialmente os da Baviera. O filme foi realizado e dirigido por José S. Lutz, produtor cinematográfico de Munique. (NC)

● Não foi a Maria, mas a José que o anjo apareceu para ordenar que fugissem para o Egito, porque ao marido compete dirigir a família! (São Vicente Ferrer).

COMO DESAPARECEU, ASSASSINADA A GOLPES DE PUNHAL, A FAMÍLIA IMPERIAL RUSSA

A 12 de março de 1917 explodia em São Petersburgo uma revolução de caráter burguês que muitos dos seus promotores desejavam realizar sem derramamento de sangue.

Nicolau II, o Tzar, estava ausente em Mohiloff, onde fôra instalado o quartel general do exército russo em operações de guerra. A família real encontrava-se em Tzarskoi-Selo, cidadezinha próxima.

Três dias mais tarde, compreendendo a extensão dos acontecimentos, êle renunciava ao trôno em seu nome e no de seu filho e procurava reunir-se à família. Mas no dia 21, no trem que o conduzia, era detido por ordem do governo provisório que se instalara em São Petersburgo, a pretexto de protegê-lo contra possíveis excessos populares.

Ao mesmo tempo a família era praticamente aprisionada no Palácio Alexandre. Conseguindo reunir-se aos seus, Nicolau II teve, entretanto, amarga decepção. Era-lhe proibido conviver com a esposa e os filhos, podendo reunir-se a êles apenas durante as refeições. Os guardas dos prisioneiros mostravam-se atenciosos, porém, e a vida transcorria sem alegria, mas sem privações.

A 14 de agosto veio uma ordem: a família imperial seria transferida para Tobolsk, na Sibéria, onde ficaria instalada no antigo palácio do governador, sob a responsabilidade do comissário Pancratoff. A 25 de outubro seguinte, em São Petersburgo e em toda a Rússia européia explodia a revolução bolchevista.

Mas os novos senhores da situação absorvidos pelas lutas que travavam entre si para conquistarem posições esqueceram por alguns meses os exilados siberianos e somente em abril seguinte os Romanoffs sentiram a mudança da situação com a chegada de Basílio Jakovilof, "Comissário especial" que levava a missão de tornar o mais desagradável possível a vida dos prisioneiros.

A 26 do mesmo mês Jakovilof fazia transferir os Romanoffs para uma casa de Ekaterinemburgo, dantes pertencente ao engenheiro Ipatief, que fôra dela retirado apressadamente.

Estavam reunidos ali Nicolau II, seus filhos: Maria, Alexis, Olga, Tatiana e Anastácia, a esposa, e alguns outros parentes. Dias mais tarde mudaram o carcereiro, que passou a ser Alexander

Avdief, antigo operário de 35 anos, analfabeto e alcoólatra inveterado. Mudou completamente, então, a alimentação sêvida aos prisioneiros, que passou a compor-se de pão, batatas e sôpa. Os donos da situação desconfiaram, porém, de que Avdief não estivesse sendo bastante severo e em seu lugar foi enviado um novo Comissário, Ionorowsky, antigo enfermeiro militar com pretensões intelectuais e francas disposições para carrasco. Piorou a situação dos prêsos, então.

Mas a idéia do extermínio completo e total estava latente entre os membros do governo.

Lenine, que a externou, nada mais fêz do que traduzir o desejo geral. E Felix Dzerjinsky, presidente do "Soviet Regional de Ekaterinenburgo", encarregou-se de executá-la com o auxílio de Betoborodoff.

Na noite de 16 para 17 de julho de 1917, foram massacrados os membros da família imperial russa reunidos na antiga casa do engenheiro Ipatief. Sob o punhal dos carrascos tombaram os onze mártires cujos cadáveres foram apressadamente conduzidos à velha mina da Montanha dos Quatro Irmãos e ali sepultados, depois de serem desfigurados com o auxílio de grandes quantidades de ácido sulfúrico. (S. M.)

(De "Ação Democrática".)

INFORMANDO

★ RIO — SÃO MIGUEL, PADROEIRO DA POLÍCIA — Mostrou Dom Jaime de Barros Câmara ao Chefe de Polícia, Cel. Crisanto de Figueiredo, a bula em que o Papa declara São Miguel Arcanjo "Padroeiro da Polícia de todos os países". Por sua vez, o Coronel Crisanto convidou a Dom Jaime para celebrar a missa pela Polícia do Rio, em homenagem ao Padroeiro São Miguel. (CRF)

★ AMSTERDÃ — CATÓLICO O CONSELHEIRO DA RAINHA — Escolheu a Rainha Juliana da Holanda o Dr. Luís Beel, ex-primeiro Ministro, para vice-presidente do Conselho de Estado, o mais importante grupo de conselheiros da soberana. Pela primeira vez na história da Holanda, um católico é escolhido para o posto. (CRF)

A criminalidade infantil

O problema da juventude transviada preocupa, hoje em dia, toda a humanidade.

É que o problema além de ser complexo e de envolver uma série de outros problemas secundários, êle é universal e está presente em todos os países e em todas as comunidades humanas.

A Rádio Vaticana abordou o problema num de seus programas.

Assinala a Rádio Vaticana três causas preponderantes na presença da delinquência infanto-juvenil. "O ritmo vertiginoso a transformar continuamente o mundo, a industrialização maciça e sobretudo a desagregação da família são a origem desta crise".

E prossegue a Rádio Vaticana, com o prestígio moral de que desfruta em todo o mundo: "As crianças e os adolescentes vivem numa espécie de vazio moral e espiritual, que não lhes permite formular julgamentos válidos sobre o mundo, sobre os outros e sobre si próprios. Então, optam pela vida mais fácil, a da revolta contra qualquer freio".

Salientou, com justificável razão a Rádio Vaticana, que dentre as três causas apontadas, a desagregação da família moderna constitui o ponto central e a causa primordial para que crianças e adolescentes conheçam, ainda bem cedo, o pão amargo das desilusões humanas e se enveredem, ainda no verdor dos anos, pelo caminho da criminalidade e da delinquência.

O trabalho primordial de todos, principalmente dos responsáveis pelos destinos de uma família, é fazer que as famílias voltem a ser o que era antes, isto é, o ambiente sadio em que os filhos são educados e preparados para os dias incertos de amanhã e sejam cidadãos respeitáveis e dignos de suas próprias famílias e da pátria comum.

Hoje em dia há uma preocupação universal: a presença da adolescência entregue aos vícios e aos crimes constitui um pesadelo para todos.

A família deve voltar às bases cristãs e humanas de outros tempos. Aliás, há um movimento universal no sentido de que as bases educacionais e familiares de hoje sejam revistas e tudo volte aos conceitos e às realidades de outros tempos.

Pc. Adalberto de P. Nunes, SDS.

Nem tudo é tramóia nas sessões espíritas

O médium ou é trapaceiro ou é nevropata — E o verdadeiro lugar dele seria: ou a cadeia ou o hospício...

Não tolero que alguém me venha dizer que tódas as tais "maravilhas" das sessões espíritas sejam truques e trapaças. Não senhor! Que haja tramóia por aí, e muita, isso sim; mas tudo não. Seria o mesmo que dizer que todos os médiuns são ilusionistas e prestidigitadores profissionais. O que seria uma monstruosa injúria aos queridos "mágicos" que vêm, de quando em quando, divertir a gente grande, os homens sisudos e o povo miúdo. Seria tributar demasiada honra aos médiuns, conceder que todos eles têm ao menos tanta instrução e prática para poder merecer tão honroso título. Alguns houve e talvez ainda haja alguns poucos; mas não todos, isto não. Por isso não admito se afirme que os tais fenômenos sejam sempre velhacarias. Há médiuns de natureza boa, de índole profundamente religiosa, que nunca pensaram em enganar a gente — e contudo produzem feitos de embasacar a pessoa mais circunspecta...

— E agora? Quer dizer que é mesmo "fenômeno"?

— É "fenômeno" mesmo.

— Quer dizer que ele evoca mesmo espíritos do outro mundo.

— Ah! isso é outra coisa. Apenas queria dizer que não é truque.

— Se não é tramóia, se não é espírito do outro mundo...

— Você já esteve num hospício?

— Macaco me morda!

— Naturalmente, apenas para ver.

Pois lá você pode encontrar "maravilhas" e "fenômenos" bem parecidos com os das sessões espíritas. Lá você pode descobrir as mais famosas reencarnações: de Pedro II, Napoleão, Santo Antônio, Pio X, a rainha Isabel — tudo reencarnado bem assim como o poeta celta Allan Kardec reencarnou o ilustríssimo doutor Leão Hipólito Denizarte Rivail; lá você pode falar com pessoas que diariamente têm as mais notáveis visões: Nossa Senhora, vêem São Cosme e Damião, vêem até mesmo São Jorge, Allan Kardec, Frei Fabiano de Cristo e outras das mais venerandas pessoas desencarnadas; lá você pode travar relações com autênticos secretários e secretárias do Espírito Santo e que, sob inspiração direta, escrevem livros inteiros, recebem as mensagens mais importantes, planos minuciosos para converter o mundo; lá você dá com gente de missões especiais recebidas do próprio Deus, pessoas que

sofrem pelas almas mais penadas, com as quais estão em contínua comunicação, mulheres que falam línguas estranhas; em suma: é um mundo de maravilhas e fenômenos extraordinários, os mais autênticos e que os próprios médicos mais sabidos observam com assombro, sem saber explicar.

— Vou pr'o manicômio; quero ver isso.

— Um conselho: volte logo! Bem, agora, diga-me: você acha que tudo aquilo que os embaixadores médicos e psiquiatras não sabem explicar é truque e tramóia dos infelizes inquilinos?

— Certamente que não.

— E você pensa que tudo aquilo é obra de espíritos desencarnados? Você crê que Nossa Senhora, Sto. Antônio, São Jorge, Allan Kardec, Napoleão e Pedro II não fazem outra coisa senão estar sempre às ordens dos caprichos daqueles malucos?

— Isso não, seguramente.

— Pois então, se tais "maravilhas" e "fenômenos" podem dar-se nos manicômios sem que sejam fraudes nem espíritos desencarnados, não acha você que também podem muito bem acontecer nas sessões espíritas sem serem truques nem almas dos mortos?

— Mas nesse caso os médiuns, que não fôssem velhacos, seriam nevropatas e doentes mentais?

— E acha impossível? Pois escute o que me disseram os nossos mais notáveis médicos. O insuspeito Dr. A. Austregésilo, declarou: "Os médiuns devem ser considerados indivíduos nevropatas próximos da histeria"; o grande Dr. Juliano Moreira: "Até hoje ainda não tive a fortuna de ver um médium, principalmente dos chamados videntes, que não fosse nevropata"; o Dr. Homem de Mello: "O médium é um tipo anormal, um degenerado"; o Dr. Franco da Rocha: "Nunca vi um médium que fosse um indivíduo normal. Pode ser que exista; eu não o vi ainda".

Frei Boaventura, O.F.M.

João XXIII: «A Igreja vencerá o comunismo»

CIDADE DO VATICANO — Sua Santidade o Papa João XXIII declarou que a Igreja Católica tem a certeza de uma vitória final sobre o comunismo. O Santo Padre fez tais declarações durante uma audiência especial a bispos e sacerdotes da Ucrânia. "Tódas as nações cantam em louvor do Senhor, algumas alegres e outras em lágrimas" — disse o Papa. "Vocês pertencem aos últimos, não podem fazer ouvir suas vozes. Mas, da mesma forma em que Cristo morreu para levantar-se dentre os mortos, a Igreja sofre com certeza de uma vitória final". As confiantes declarações do Papa João XXIII pareceram um eco das que o seu predecessor, Pio XII, fez em 1953: "A hora presente é, na verdade, a hora do Evangelho, depois que fracassaram ou estão por fracassar tantos sistemas e doutrinas que quiseram ignorar a Deus". Tão convencido está o Papa da vitória final da Igreja sobre o comunismo que há tempos vem preparando sacerdotes para pregar a doutrina católica no país dos soviets. Os jovens sacerdotes do Colégio Rus-

sicum, fundado em 1929, aprendem o idioma russo e os ritos católicos bizantinos, outrora praticados na Rússia.

★ CIDADE DO VATICANO — INTERESSE DO PAPA NO APOSTOLADO LEIGO — Criou João XXIII um "Conselho Leigo Internacional" para controlar o apostolado dos católicos leigos em todo o mundo. O Santo Padre interessa-se muito pelo trabalho dos leigos, e anuncia-se constar este como um dos temas do próximo Concílio Ecumênico. (CRF).

★ PETRÓPOLIS — ESFACELAR SE O PODER COMUNISTA — Confabulam em Pequim com o presidente da China Vermelha, Liu Shao-Chi, delegados comunistas de quatorze países Latino-Americanos. Noticia-se que Kremlin e Pequim já não harmonizam entre si. As duas potências comunistas lutam pela liderança na "revolução mundial". (CRF).

Dia 17 de novembro p. p. faleceu, no Rio de Janeiro, aos 72 anos de idade, o maestro Heitor Vila-Lobos, uma das maiores expressões musicais brasileiras e americanas contemporâneas. O maestro Vila-Lobos achava-se enfermo há vários meses, tendo recebido a visita do Presidente da República. Inúmeros e altamente elogiosos foram os comentários tecidos à memória do inolvidável e benemérito artista patricio, insigne compositor, regente, educador musical, divulgador da música e glória da musicalidade brasileira.

Heitor Vila-Lobos nasceu na cidade do Rio de Janeiro, a 5 de março de 1887, filho do prof. Raul Vila-Lobos e de Da. Noêmia Monteiro Vila-Lobos. Seu próprio pai lhe ministrou as primeiras noções de música e lições de violoncelo e clarineta, dando assim um primeiro impulso, dinâmico e decisivo, na vocação artística do filho. Com 21 anos, Vila-Lobos apresenta ao público sua primeira obra típica, os "Cânticos Sertanejos", transformados em "suite" em 1910. Em subsequentes viagens pelo Norte e Nordeste brasileiro, inclusive a Amazônia, pôde colher um farto material folclórico nacional, muito útil aos seus anseios de divulgação da música brasileira, ao mesmo tempo que haveria de ser uma riquíssima e sugestiva fonte de inspirações e motivos para suas posteriores criações artísticas.

Sempre estudando com afinco, ouvindo os grandes mestres e examinando cuidadosamente suas partituras, Vila-Lobos pôde, em breve, ter a satisfação de ver sua música apreciada no estrangeiro. Assim foi que já em 1919 a Associação Wagneriana de Buenos Aires executava o seu "Quarteto, opus 15". Em 1922 apresenta-se ao público paulistano, sendo muito aplaudido. Encorajado, viaja para a Europa, permanecendo em Paris de 1922 a 1929. Sua vigorosa personalidade musical começou então a provocar controvérsias e comentários, enquanto artistas patricios e outros admiradores divulgavam no ambiente artístico europeu as composições do artista carioca.

Voltando ao Brasil, em 1930, Vila-Lobos sente-se chamado a uma missão pedagógica de vastas proporções e alto aprêço, como a de fomentar o amor à música, o gosto pelas nossas canções e ritmos, o incremento do canto orfeônico nas escolas do Brasil. Logo depois, surgiu a Orquestra Vila-Lobos, que pôde oferecer ao público, em brilhante execução, a "Missa solene" de Beethoven. Em 1933, realiza uma excursão musical pela Argentina. Em 1936 representa o Brasil no Congresso de Educação de Praga e participa

Faleceu o maestro

Heitor Vila-Lobos

do juri do Concurso Internacional de Viena. Apresentou ainda a ópera "Colombo", de Carlos Gomes, por ocasião do centenário do grande músico paulista. Chefia a Delegação artística e educacional brasileira a Montevideú; apresenta as primeiras audições das "Bachianas", n.º 4, os Choros n.ºs 6, 9, 11, e a "suite" do Descobrimento do Brasil. Em 1944 realiza sua primeira "tourné" pelos



Heitor Vila-Lobos

Estados Unidos, regendo as melhores orquestras daquele país, inclusive a Orquestra Sinfônica de Boston, considerada então a melhor orquestra do mundo. Em 1945 cria a Academia Brasileira de Música. Novamente em "tourné" pela Argentina; ao voltar ao Brasil, é agraciado pelo IBECC com o prêmio de Cr\$ 50.000,00. Em 1947 realiza nova viagem aos Estados Unidos, seguida de outras "tournées" pela Europa, tendo sempre em mira a maior divulgação e prestígio da música brasileira no estrangeiro.

Pelas suas relevantes qualidades de compositor, regente, mestre, educador, pedagogo, divulgador da boa música e da musicalidade nacional, a lembrança do maestro Heitor Vila-Lobos permanecerá sempre viva entre nós, co-

mo um exemplo de patriotismo, amor à arte e aos elevados valores do espírito e da cultura.

Grandes centros musicais do mundo, e não poucas Instituições culturais de países americanos e europeus, agraciaram o maestro Vila-Lobos com significativas vênias e condecorações, inscrevendo-o entre os seus membros honorários e beneméritos. Nem foram poucos os títulos honoríficos e distinções honrosas que puseram em evidência a figura deste insigne maestro brasileiro, divulgando pelo mundo inteiro suas marcantes qualidades de compositor e regente.

Seu repertório artístico é vasto e variado, abrangendo cerca de 2.000 criações, inclusive músicas sagradas. É sabido como os raros dotes musicais do maestro Vila-Lobos eram reconhecidos e apreciados pelos artistas do Vaticano e pelo próprio Sumo Pontífice atualmente reinante, tendo o Vaticano, ainda recentemente, encomendado ao maestro patricio várias composições de música sagrada. Entre suas composições, destacam-se as suas Músicas de câmara, Músicas para solo de piano, violão, ou piano e violão conjuntamente. Músicas para côro, a capela e com acompanhamento, Músicas para piano e orquestra, Músicas para orquestras: várias Sinfonias e grandes Choros; Descobrimento do Brasil, Bachianas brasileiras, Suite com Cânticos sertanejos e outras. Entre as óperas: "Jesus", "Izaht", "Madalena", "Yerma" e "Menina das Nuvens".

A morte deste grande maestro patricio teve ressonâncias internacionais. A imprensa estrangeira relembrou suas raras qualidades artísticas e genialidade musical. Relevou-se sua inspiração fértil e variada, sua capacidade criadora, que soube tão bem utilizar e harmonizar as grandes linhas da música clássica com os mais variados motivos folclóricos nacionais. Aventureiro da música, arrojado compositor, desbravador de caminhos raros no mundo da harmonia, como que impotente a coibir ou controlar a veia exuberante da inspiração e sentimento artístico, que brotava fecunda e vigorosa em ritmos brasilicos, aos sons brilhantes de uma orquestração grandiosa e pitoresca. Expressava-se incisivamente, numa linguagem musical muito próxima à dos músicos impressionistas franceses. Cantou em grandiosas orquestrações e coloridos corais, as luxuriantes e multicôres selvas amazônicas e a natureza grandiosa de sua pátria. Indiscutivelmente, o maestro Heitor Vila-Lobos foi uma das grandes figuras da música contemporânea, preconizado pelo "Times" de Londres "o Bach do século XX na musicalidade brasileira".

Munique — Alemanha — Eis os Emblemas oficiais do 37.º Congresso Eucarístico Internacional, a celebrar-se em Munique, de 31 de julho a 7 de agosto do próximo ano. Os clichês nos mostram o modelo do emblema oficial do Congresso, primeiro prêmio de um concurso em que se apresentaram 310 concorrentes, saindo vencedor o jovem aluno da Escola de Belas Artes de Munique, Frank Hoffmann, de 24 anos. A primeira face do medalhão apresenta um cordeiro com o estandarte da vitória, símbolo de Jesus Cristo Redentor; ao lado, uma calota de vidro avermelhado, simbolizando uma gota do Sangue re-



nesta refeição da caridade e do amor.

A estação ferroviária de Munique está construindo, para os dias do Congresso, uma super-estação, destinada a servir com a maior regularidade e comodidade possíveis, os peregrinos alemães e do mundo inteiro. O mesmo movimento de aperfeiçoamento nota-se entre as agências e os responsáveis pelas auto-estradas que cruzam todo o território alemão.

Dois filmes especiais: "Apelo ao mundo" e "Lugares da Graça", apresentando cenas e aspectos da vida religiosa e social da Alemanha, já foram lançados em publicidade, preparando o pleno êxito do Congresso.

O Congresso Eucarístico Internacional de Munique

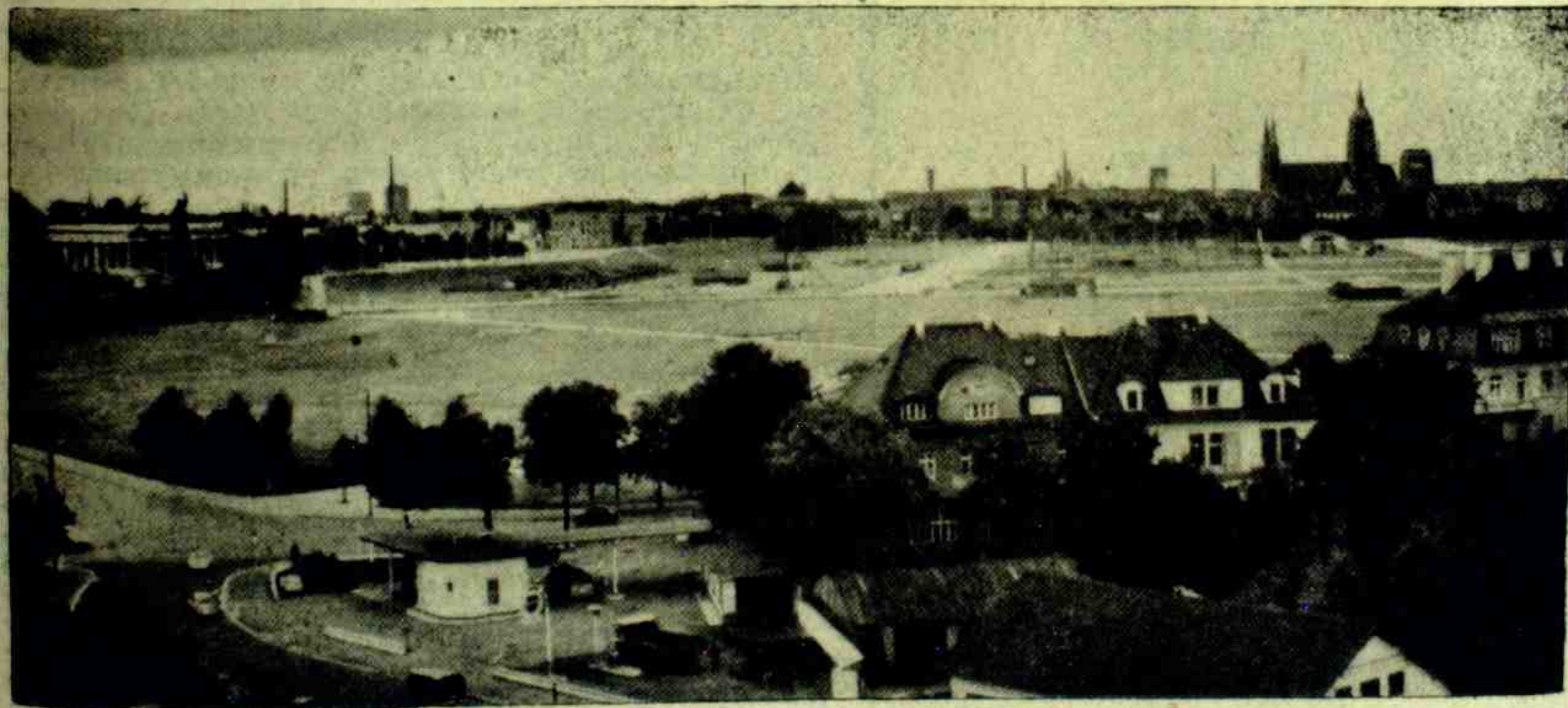
dentor do mundo, e, em cima, o lema do Congresso: Pro mundi vita (Pela salvação do mundo). O reverso do medalhão reproduz as torres da Igreja de Nossa Senhora (Frauenkirche), de Munique, com a inscrição "Congresso Eucarístico Mundial — 1960 — Munique".

Durante os dias do Congresso Eucarístico Internacional de Munique, espera-se, como uma festiva e comovente cerimônia, a ordenação de muitos novos Sacerdotes. Haverá também um grandioso ágape (ágape — refeição do amor), como demonstração do amor e caridade fraterna entre os cristãos; altos dignatários eclesiásticos servirão os congressistas



Acha-se presentemente em Munique, inspeccionando os trabalhos preparativos para o magno Convênio eucarístico mundial, o Rev. Pe. José Missaglia, S.S.S., secretário geral da Comissão Preparatória permanente dos Congressos Eucarísticos Internacionais.

Mais de 2.700 sul-americanos, não contando os grupos e corporações religiosas coletivas, já se anunciaram para participar do Congresso, em agosto de 1960. Anunciaram-se também não poucos Prelados da África e do Extremo Oriente. Do Estado de Israel, 85 pessoas notificaram sua ida a Munique, para participar das grandiosas solenidades do 37.º Congresso Eucarístico Mundial.



MUNIQUE (Alemanha) — a grandiosa esplanada "Theresienwiese", palco gigantesco das grandiosas solenidades do próximo Congresso Eucarístico Internacional.

Consultório Popular

P. 3.695 — Um chefe de família, batizado e casado na Igreja Católica, mas que se tornou espírita, poderá, quando morrer, receber os sufrágios, as bênçãos litúrgicas e a missa pelo descanso de sua alma?

R. — Não pode! Todo o católico que desprezou sua santa religião, passando para os arraiais da heresia (protestantismo, espiritismo, etc.) não tem nenhum direito aos socorros espirituais da santa Igreja, nem enquanto vive nem depois da morte. Os sacerdotes, negando-lhes os sufrágios espirituais de nossa santa Religião, estão agindo plenamente de acordo com as determinações das legítimas autoridades eclesiásticas.

* * *

P. 3.696 — Os paramentos litúrgicos: amito e alva, devem ser de linho?

R. — As leis litúrgicas sobre os "Ritos a serem observados na celebração da Missa" exigem que os referidos paramentos sejam de linho ou de cânhamo.

* * *

P. 3.697 — Qual o parecer de vossa reverência sobre a possibilidade de o homem ir até à lua e voltar à terra...

R. — Em minha incompetente opinião, admito essa possibilidade, embora talvez seja necessário esperar ainda um pouco para que a humanidade possa presenciar essas façanhas astronômicas. Por mais surpreendentes que possam ser, no futuro, os empreendimentos interplanetários desta nova era sidereocêntrica que a humanidade dos nossos dias começa a viver, nada poderá constituir um perigo ou ameaça à nossa Fé cristã ou à supremacia absoluta e universal de Deus, Criador do céu e da terra, sobre o homem e o universo inteiro. A Teologia do universo e dos astros se resume nestas palavras do apóstolo São

Paulo: "Tudo é vosso; assim como vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus" (I Cor. 3, 22). "Tôdas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus" (Rom. 8, 28). Urge que os homens usem bem de sua inteligência e poder, com submissão a Deus, respeito e amor ao seu semelhante, para que estes primeiros ensaios sidereocêntricos sejam auspiciosos prenúncios de um futuro melhor, e não tristes presságios de multiplicados males e acrescentados infortúnios para a humanidade.

* * *

P. 3.698 — Qual o sexo que irá em maior número para o céu?

R. — A sua pergunta não está bem formulada. Quando se trata das realidades espirituais da vida sobrenatural futura e da salvação eterna, o fator sexo não representa, de per si, nenhuma vantagem ou desvantagem para a consecução do céu. O céu, "onde não haverá casamentos, mas todos serão como Anjos de Deus" (Mat. 22, 30), está indistintamente à disposição de todos e cada um dos homens. Se o consulente formulasse a pergunta nestes termos: "no Céu há mais mulheres do que homens (ou vice-versa), eu lhe responderia: só Deus o sabe!

* * *

P. 3.699 — Qual a sua opinião sobre a questão: para onde irá mais gente, para o céu ou para o inferno...

R. — Este problema teológico é bastante complexo. Muitas e variadas têm sido as opiniões dos estudiosos sobre esta questão. Evidentemente, quem focalizar o problema com objetividade, notará que os cristãos e os católicos vivem em condições e ambientes mais propícios à sua salvação eterna que os povos pagãos, idólatras ou sem religião. Essas vantagens, entretanto, aumentam mais, perante Deus, as responsabilidades dos católicos e cristãos. Por outra parte, Deus, que é Pai misericordioso, será mais benigno com os que, devido a circunstâncias várias, contingências ou deficiências humanas, não puderam gozar das luzes da fé nem dos auxílios espirituais da religião cristã. Em conclusão, será melhor pensar e dizer que somente Deus Nosso Senhor sabe exatamente o número das pessoas que se salvam ou se condenam.

* * *

P. 3.700 — Solicito breves notas biográficas sobre Santo Eloy...

R. — O redator da seção "O Santo da semana", não podendo atendê-lo por esta vez, pediu-me que lhe resumisse a vida de santo Eloy. Santo Eloy (em latim Elígus, Elégus ou Elícus) nasceu na França, cerca do ano 590. Dotado de certa cultura, hábil em ouriversaria, prendado em virtudes cívicas e morais, leal e sincero, foi muito bem acolhido pelo rei da França, Clotário II, ao qual muito serviu em artefatos e outras obras de ouriversaria, tendo sido agraciado com o honroso encargo de diretor da Real Casa da moeda de Marselha. O ambiente mundano da corte não perturbou seu espírito, sempre recolhido em Deus e afeito à prática das virtudes cristãs. Empregava suas pingues rendas em obras de caridade pública.

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MÁQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

**CONCERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES**

*Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.*

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385

TEL. 70-7496

Informe-se... para formar-se...

★ ROMA — JOÃO XXIII E OS TRABALHADORES

— Preocupado com o tempo livre dos trabalhadores, tema da "Semana Social dos Católicos Italianos", o Papa João XXIII, escrevendo ao Cardeal Giuseppe Siri, Presidente do Comitê Permanente das Semanas Sociais, recomenda que os trabalhadores aproveitem o tempo, que a automatização lhes deixa livre, para participarem mais ativamente da vida de família e da vida pública e para aperfeiçoar a vida interna. (CRF)

★ RIO — PELES DE SAPO E DENTES DE ARANHA CARANGUEJEIRA

— Em "A Voz do Pastor", Dom Jaime de Barros Câmara fez severa advertência aos católicos contra a supersticiosa "Oração de São Roberto contra feitiços e malefícios, importada de Jerusalém". Na mesma categoria das superstições, o Card. Câmara nomeou as "Correntes de orações" e as "Orações fortes" carregadas sobre o peito em invólucros contendo peles de sapo e dentes de aranha caranguejeira. (CRF)

★ VATICANO — O CÔRO DA CAPELA SIXTINA

— O Côro da Capela Sixtina, dirigido por Mons. Bartolucci, ficou organizado por determinação de Sua Santidade o Papa João XXIII, compondo-se agora de 25 homens e 30 meninos, que farão ensaios diariamente, além de receberem uma ainda mais ampla preparação cultural e litúrgica. Os membros do Côro beneficiam-se também do aumento geral de salários recentemente disposto no Vaticano. (CRF)

★ TREVES — DOIS MILHÕES VIRAM A TÚNICA DE CRISTO

— Dois milhões de peregrinos acorreram a Treves para ver a Túnica Inconsútil de Cristo. — Não temos provas históricas certas que seja realmente a verda-

deira túnica usada por Cristo. Todavia, o Sumo Pontífice, João XXIII, louvou a iniciativa de D. Matias Wehr, Bispo de Treves, de fomentar publicamente a veneração da Sagrada Veste. Disto podemos concluir que a piedosa tradição está merecendo considerações por parte da Santa Sé. (CRF)

★ NOVA IORQUE — MALOGROU A RÚSSIA EM IMPLANTAR ATEÍSMO

— Estudo feito pelo Comitê Norte-americano de Libertação afirma ter fracassado o plano comunista de implantar o ateísmo na Rússia Soviética. "Há um fluxo constante de homens de trinta e poucos anos para as Igrejas", — declara o documento. Estatísticas das autoridades religiosas ortodoxas e protestantes, calculam em 50 milhões o número de russos filiados ativamente às igrejas. (CRF)

★ RIO — EXCOMUNGADOS LEGIONÁRIOS DE ZARUR

— "Tendo fundado nova religião, o reencarnacionista Sr. Alziro Zarur é agora herege e excomungado" — declarou o Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara. Todos os católicos que fizerem parte dos 350 mil legionários de Zarur e não deixarem a Legião da Boa Vontade, estão excomungados, perdendo com isso direito aos sacramentos, a ser padrinhos, às exéquias, às missas e quaisquer sufrágios após a morte. (CRF)

★ PORTO ALEGRE — CATÓLICOS FOLCLÓRICOS

— Prossequindo na Campanha de Esclarecimento dos Católicos do Brasil, Frei Boaventura desenvolveu em Porto Alegre, de 27 de setembro a 4 de outubro, série de conferências sobre as heresias do Brasil. Dirigiram-se as conferências especialmente aos que julgam ser lícito professar ao mesmo tempo o catolicismo e espiritismo, ser cató-

lico e umbandista, católico e maçom. A todos estes Frei Boaventura denominou de "católicos folclóricos". (CRF)

★ CIDADE DO VATICANO — O PAPA ENVIA MISSIONÁRIOS PELO MUNDO

— Em tocante e inédita cerimônia na Basílica de São Pedro, fez João XXIII entrega de crucifixos a 502 missionários de ambos os sexos, destinados a diversas partes do orbe. Esses arautos do Evangelho, 276 homens e 226 mulheres, pertencem a 75 Congregações ou Ordens religiosas, indo missionar desde os gelos polares ao sol da África e Oriente. (CRF)

★ ROMA — PENITÊNCIAS MAIS SEVERAS

— Importante revista católica italiana, "Vita Pastorale", aconselha aos sacerdotes que imponham penitências físicas e psicológicas mais severas aos pecadores nos confessionários. Falando do rigor da Igreja dos primeiros séculos, "Vita Pastorale" lembra aos sacerdotes que a penitência deveria ser apropriada aos diversos tipos de pecado e não limitar-se exclusivamente a rezar algumas Ave-Marias. (CRF)

★ GARANHUNS — DOM EXPEDITO, PRIMEIRO SANTO BRASILEIRO?

— Dom José Adelino, bispo de Garanhuns, encaminhou, ex officio, a Roma o pedido de beatificação do Bispo mártir Dom Expedito Lopes, seu insigne antecessor, morto a 2 de julho de 1957 pelo Padre Hosaná. O pedido de beatificação, formulado a 9 de setembro corre sob o título "martírio", o que requer o mínimo de exigências no processo de beatificação. (CRF)

★ COPENHAGUE, Dinamarca —

Três ex-pastores protestantes acabam de publicar aqui um livro em que relatam a sua conversão ao catolicismo. São eles: J. Rudolf, Roerdam Bonnevie e Asger Strange, este último atualmente sacerdote. Desde 1946, cinco ministros e 18 estudantes de teologia luteranos foram recebidos na Igreja Católica, cujos fiéis somam apenas 8 por cento da população do país. (NC)

● **UMA LEITORA** que me escreveu procurando emprego: quer costurar ou lavar roupa. Aconselho-a a procurar serviço aí mesmo, em sua cidade, e não aqui em São Paulo. Infelizmente, não assinou a carta, nem me informou sobre a cidade e o endereço onde mora. O correio não carimbou sua carta, sendo-me impossível qualquer informação mais eficiente. Creio, entretanto, que serviços como estes nunca faltam; é só procurar um pouco.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa postal 615 — São Paulo

blica, comprando escravos e escravas para, depois de instruí-los na Fé cristã, dar-lhes a liberdade, chegando a construir um mosteiro para os escravos e outro para as escravas que, depois de libertados, quisessem fazer-se monjes e ir para um convento. No ano 640, pela voz unânime do clero e do povo, Santo Eloy foi elevado à Sede episcopal de Noyon. Como Bispo continuou trabalhando zelosamente pelo reino de Deus entre os seus diocesanos, muitos dos quais ainda eram pagãos. Santo Eloy faleceu a 1 de dezembro do ano 659 (ou 690), dia em que a Igreja celebra a sua festividade litúrgica.

SÃO JOSÉ PIGNATELLI

(28 DE NOVEMBRO)

São José Pignatelli foi um sacerdote jesuíta espanhol, oriundo de nobre família, nascido em Zaragoza, na Espanha, em 1737. Seu pai foi Antônio Pignatelli, príncipe do Sacro Império e terceiro filho dos duques de Monteleón e Terranova. Sua mãe foi Da. Francisca de Moncayo Fernández de Heredia, marquesa de Mora e de Coscojuela, filha dos condes de Fuentes e de Centellas. Órfão de mãe aos quatro anos, e de pai aos nove, José, a princípio, permaneceu em Nápoles, sob os cuidados de uma sua irmã, casada com o conde de Acerra. Decorridos três anos, retornou a Zaragoza, a fim de prosseguir seus estudos no Colégio dos Padres Jesuítas. Em 1753, não sem antes ter vencido graves obstáculos, foi admitido na Companhia de Jesus e, com a anuência do rei Fernando VI, ingressou em o noviciado jesuíta de Tarragona, no dia



8 de maio. Em 1755 emitiu os votos religiosos na Companhia de Jesus, cursando em seguida, sucessivamente e com ótimo aproveitamento, humanidades em Manresa, filosofia em Calatayud e teologia em Zaragoza. Em 1762 foi ordenado sacerdote, sendo adscrito ao Colégio jesuíta de Zaragoza, distinguindo-se como professor e tornando-se um verdadeiro apóstolo dos pobres e humildes, encarcerados e desafortunados.

Ainda não eram decorridos cinco anos de sua ordenação sacerdotal, quando o rei Carlos III — à semelhança de outros príncipes europeus, assediados por uma nobreza folgazã e influenciados por pretensos intelectuais, jansenistas, absolutistas e libertinos enciclopedistas mancomunados no mesmo ódio e rivalidades à Igreja e à Companhia de Jesus — decretou o desterro de todos os religiosos jesuítas dos seus domínios. Em vista disso, desde julho de 1773, o padre José Pignatelli passou a viver como sacerdote secular, procurando socorrer na medida do possível todos os seus confrades perseguidos e necessitados, conseguindo ainda que sua sobrinha, a duquesa de Villahermosa, enviasse preciosos auxílios financeiros ao Papa Pio VI, prisioneiro dos exércitos napoleônicos.

Por incrível que hoje nos possa parecer, foram a Prússia protestante de Frederico II e a Rússia ortodoxa de Catarina II que deram acolhida aos jesuítas desterrados, que, durante uns 47 anos, deveriam sofrer a mútua separação e o expatriamento de suas próprias nações, que, no entanto se proclamavam abertamente católicas e submissas ao Santo Padre. São José Pignatelli pensou em transladar-se à Rússia, a fim de unir-se aos seus confrades, mas não o pôde fazer, impedido pela doença. Alguns anos mais tarde foi recebido pelo padre Panizzoni, vice-provincial dos jesuítas, os quais haviam sido bem recebidos no ducado de Parma, embora em dependência jurídica dos superiores da Companhia residentes na Rússia. A 6 de julho de 1797, renovou a profissão dos Votos religiosos, e obteve do Papa Pio VI autorização para os jesuítas abrirem um Noviciado no ducado de Parma, sendo êle mesmo nomeado reitor e mestre de Noviços. Em 1803 foi eleito Provincial. Suas virtudes sólidas e capacidade de governo se revelaram com luz meridiana naqueles tristes dias que se seguiram à invasão napoleônica. Tanto fez pela restauração e incremento de sua Ordem religiosa que passou a ser chamado o restaurador e segundo Patriarca da Companhia de Jesus.

Sua virtuosa vida foi coroada por uma santa morte, ocorrida em 1811, seguida logo de inúmeros milagres. Em 1814, três anos após a sua morte, o Papa Pio VII promulgava o decreto definitivo da restauração da Companhia de Jesus, e no ano seguinte, a 18 de junho de 1815, Napoleão era derrotado em Waterloo.

São José Pignatelli foi beatificado pelo Papa Pio XI, em 1933, e canonizado pelo Santo Padre o Papa Pio XII a 12 de junho de 1954.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

● BRASÍLIA — LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA CATEDRAL DE BRASÍLIA —

As 17 horas do dia 12 de setembro p.p., foi lançada, nesta cidade, a pedra fundamental da catedral, que é dedicada a Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Rainha do Brasil. A bênção foi oficiada por S. Excia. Dom Fernando Gomes, Arcebispo de Goiânia, com a presença do Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek e de altas autoridades civis, militares e eclesiásticas.

“A Catedral de Brasília — disse o Arcebispo ao sermão da Missa celebrada na manhã do mesmo dia — vai ser, não dizemos o coroamento, mas o complemento humano e cristão da Nova Capital. Terá o sentido do sexto dia, em que o homem, feito à imagem e semelhança de Deus, completou a natureza e lhe deu sentido. Tudo isto que aqui está, atestando o poder e a vitalidade de um povo, poderia ser irrisório e inútil, como a Torre fabricada pelo orgulho humano, se faltasse o Templo de Deus, a Catedral da Fé, o rumo para os destinos eternos”.

(NC)

★ OS COMUNISTAS SÃO MESMO RUINS —

Queimavam as barbas dos velhos, as cabeleiras das mulheres, dão água misturada com querosene aos prisioneiros, etc....

Impressionantes fatos narrados no livro “Uma freira na China Comunista”.

Os comunistas usavam diversos métodos para extrair confissões dos prisioneiros; entre outros, os seguintes:

Prender vespas dentro das mangas e roupas.

Obrigar os prisioneiros a se ajoelharem em cima de espinhos e seixos.

Pendurá-los pelos polegares ou dedos do pé.

Queimar as barbas dos velhos ou a cabeleira das mulheres.

Enterrar espinhos nos braços e pescoço e colocar tijolos em cima para entrarem mais fundo.

Queimar a carne com pontas de cigarro.

Surras, pontapés, chicotadas e ainda o “tratamento da água”. Este “tratamento da água” consistia em misturar água com querosene e forçar o prisioneiro a ingeri-la. Quando seu estômago estava inchado com o líquido, os guardas pulavam em cima, obrigando a pessoa a vomitar tudo.

As minhas companheiras de cela passaram por todas estas torturas. Voltavam cheias de feridas e cicatrizes dos interrogatórios. O mais interessante era que todas as manhãs mandavam uma enfermeira a todas as celas tratar dos prisioneiros torturados.



SUA SANTIDADE, O PAPA JOÃO XXIII, ELEGE MAIS OITO CARDEAIS DA SANTA IGREJA

ELEVADO AO CARDINALATO O PADRE ARCADIO LARRAONA, C.M.F., MEMBRO DA CONGREGAÇÃO DOS PADRES DO CORAÇÃO DE MARIA

O Papa João XXIII acaba de nomear oito novos cardeais da Santa Igreja Católica. Os novos príncipes da Igreja, de várias nacionalidades, vieram elevar o número do Colégio Cardinalício a

conta-se o padre Arcadio Larraona, C.M.F., membro da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos).

O padre Arcadio Larraona, na-



O padre Larraona, por ocasião de sua visita a esta Capital, em 1954.

79, limite máximo em toda a história da Igreja.

Entre os novos purpurados que receberão o Chapéu Cardinalício das mãos do Papa João XXIII no próximo dia 14 de dezembro,

natural da Espanha, nasceu em Oteiza de la Solana, Navarra, a 12 de novembro de 1887. Ainda menino ingressou na Congregação dos Padres Claretianos, emitindo seus votos religiosos a 8 de dezem-

bro de 1903; foi ordenado sacerdote a 1 de junho de 1911, sendo logo depois adscrito à Província de sua Congregação na Itália. Doutorou-se em Roma em Direito Eclesiástico e Romano, dedicando sempre grande parte de suas atividades aos estudos jurídicos, especializando-se sobretudo em Direito dos Religiosos. Foi fundador, em 1920, com o célebre padre Felipe Maroto, C.M.F., da revista "Commentarium Pro Religiosis", da qual foi colaborador assíduo nestes 39 anos. Professor de Direito Canônico e Romano no Instituto Apollinaris, depois Lateranense, figura ainda entre os fundadores de outra revista canônica: "Apollinaris". Consultor desde longos anos da Sagrada Congregação dos Religiosos, foi ainda nomeado membro do Governo Geral da Congregação Claretiana de 1934 a 1937 e Assistente das Províncias da Europa e Ásia, cargo que teve de deixar, a chamado da Santa Sé, para servir como sub-secretário da Sagrada Congregação dos Religiosos. Em 1950, Pio XII o nomeou secretário da mesma Congregação, tendo então S. Revma. desenvolvido notabilíssima atividade sobretudo no que concerne ao movimento de renovação e atualização da vida religiosa, tornando-se a alma dos grandes congressos internacionais de Religiosos, celebrados em Roma em 1950 e 1958, e dos nacionais dos Estados Unidos (1953), Brasil e Argentina (1954), Espanha (1957) e outros em várias nações da América e da Europa.

Por ocasião do 1.º Congresso Nacional dos Religiosos, celebrado no Rio em 1954, depois de presidir o Congresso, visitou grande parte das instituições religiosas no Brasil, visitando São Paulo, Petrópolis, Belo Horizonte, Campinas, Curitiba e Porto Alegre.

OS SETE OUTROS CARDEAIS

São os seguintes os outros sete cardeais eleitos pelo Papa João XXIII:

Mons. Albert Gregory Meyer — arcebispo de Chicago, natural de Milwaukee, Wisconsin (E.E.UU.).

Mons. Aloisius Muench — núncio apostólico na Alemanha, natural de Fargo, Dakota do Norte (E.E. UU.).

Mons. Paolo Marella — italiano, núncio apostólico na França;

Mons. Francesco Morano — secretário do Supremo Tribunal; italiano;

Mons. Gustavo Testa — núncio apostólico na Suíça, italiano;

Mons. William Theodore Heard — decano da Rota Sagrada, britânico;

Padre Agostinho Bea — ex-confessor do Papa Pio XII, sacerdote jesuíta alemão.



ão quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. — Casaram-se... e fazem sua primeira viagem.

— Não poderíamos ficar sempre, sempre no sonho?

— E os teus pais?... E os meus?... Que diriam?... Fariam procurar-nos pela polícia? E os negócios?... E os clientes?... Já há um mês que esperam. Tenho lá em Paris uma espécie de bandido que devo procurar fazer absolver; tenho que voltar, embora não fôsse senão por causa dele.

— Um bandido?

— Sim, assassinou sua mulher.

— E vais fazê-lo absolver?

— Assim espero...

— Como?... esperas?... É uma imoralidade!

— Sim, porém negócios assim põem um advogado em evidência; por outra parte, não receies por minha moralidade. Se defendo esse bandido é porque tem circunstâncias atenuantes. No fundo é bom homem... um pouco impulsivo! Enfim prometi voltar por causa do seu negócio... Mas não mais pensemos nele.

E realmente não pensaram mais...

Não pensaram senão na felicidade.

Tôdas as manhãs, à hora excelente do café, no terraço do hotel, no meio de flôres, enquanto untavam os pãezinhos quentes com manteiga, preparavam o programa do dia, que devia ser melhor ainda que na véspera.

Em Roma Luciana sentiu-se completamente dominada pela majestade das recordações religiosas... São Pedro... São João de Latrão... as Catacumbas... Santa Maria Maior... São Paulo fora dos muros...

Quis ir uma noite ao Coliseu, para evocar as sombras de tantos mártires.

Gilberto mostrou-se algo inquieto.

— Vamos, minha filhinha, não te excites demais.

— Mas como não me excitar! Olho e lembro. Comprovo aqui mesmo a barbárie da gente mais civilizada do mundo, antes da vinda de Cristo... Lembro os gladiadores, dos quais muitos eram

gauleses, entrando na arena para matar-se: Ave, Caesar, morituri te salutant!... Salve, ó Cesar, os que vão morrer, te saúdam!... E depois deles, êsses mártires... êsses anciãos... essas mulheres... êsses meninos... lançados aos animais ferozes para divertir o povo-rei. Viste o quadro espantoso de Gérome sobre os combates do Circo? Tudo isto passou aqui. Foi aqui!...

Gilberto contemplava sua mulher com um sorrisozinho cético e burlesco.

O que o atraía eram os vestígios dos templos pagãos.

— Asseguro-te, Luciana, que isto é muito mais grandioso que aquilo.

— Falas sério?

— Muito seriamente...

— Como podes sustentar semelhante paradoxo? As cerimônias antigas, expressão de civilização, desenrolaram-se entre a ferocidade e o sangue.

— Mas com que beleza!... A beleza tudo justifica.

— És um pagão.

— Aqui me torno pagão. Captiva-me êsse culto da forma...

— Embora por baixo não haja nada? Porque, enfim, Júpiter, Juno, Plutão, Netuno... todo êsse bando de deuses nada são.

— Não exageres...

— Não vás comparar as carnificinas selvagens do Coliseu com o esplendor tranquilo das nossas cerimônias religiosas!

— Por que não? Não era tudo carnificina selvagem. Imagina essas multidões entusiastas, rodeando o cortejo dos patricios, dos senadores, das vestais; todos envolvidos em suas soberbas togas... êsses soldados invencíveis que marcharam e venceram em tôdas as partes do mundo... e depois deles o general vitorioso... Júlio César, voltando depois de ter Vergingétorix a seus pés!...

Subindo todos ao templo de Júpiter, para celebrar a nova glória de Roma... Não achas, Luciana, que tudo isso tinha grandeza e que se pode perdoar a êsses moçetões rudes o ter assado, sem

maiores escrúpulos, alguns cristãos velhos, secos e aborrecidos?...

— Não gosto nada quando falas neste tom... Como!... Ris?...

Efetivamente Gilberto ri às gargalhadas. Sua mulher está escandalizada.

— Se soubesses, Luciana, quanto és deliciosa, quando te entusiasmas!... Teus olhos são ametistas e teu rosto flôr de pessegueiro!

Gosto de olhar para a tua boca e ver-te indignada como uma abadessa. Nunca pensaste em fazer-te monja?

— Nunca, sr...

— Isso me tranquiliza algo, sra. Então a levarei ao Coliseu e ao cárcere Mamertino.

Depois penetraram na magia deliciosa da Úmbria... Sena... Perugia... Florença... Assis... Essa última cidade pareceu não ser do agrado de Gilberto; procurou passar por alto.

Porém viu que sua mulher se lastimaria demasiado. Detiveram-se, pois, um dia e Luciana fez, só, tôdas as peregrinações da sua devoção.

Amava Santa Clara com particular afeto, porque esta Santa levava, consigo mesma, um nome de luz e por ter sido filha espiritual de São Francisco de Assis, o apóstolo do amor universal. Quis visitar o pequeno e piedoso Asilo de São Damião, rodeado de oliveiras como aprazível coroa... seus bancos, apenas desbastados, em que rezaram as primeiras clarissas... O oratório privado de Santa Clara, testemunha dos seus êxtases... êsse refeitório abobadado que recorda as catacumbas dos primeiros cristãos... o jardimzinho de alguns metros, onde a Santa cultivava suas flores.

A meia légua dali, no fundo ameno do vale, muito visível no ar transparente e vaporoso, Clara via a solidão onde vivera seu pai espiritual... sua alma se lançava para a sua alma... Que esplêndido dogma é o da comunhão dos santos!

Luciana ouve o som dos sinos que sobe docemente do vale.

(Continuará)

★ A VERDADE SOBRE A LITERATURA SOVIÉTICA —

Durante os 42 anos de regime soviético só foram escritos na Rússia 2 livros à altura das tradições do grande romance russo: "O Don tranqüilo", de Solokov e "O doutor Jivago", de Pasternak. — Encerrou-se, em Nova Iorque, em agosto passado, uma "Exposição Soviética" onde havia uma seção, muito visitada, dedicada à literatura.

Como era fatal, abria a amostra uma frase de Gorky.

Mas Máximo Gorky foi assassinado "cientificamente" devido a ter-se manifestado contra Stalin e seus métodos cruéis.

Quatro grandes poetas existiam na Rússia quando explodiu a Revolução de 1917, com idades que variavam entre os 20 e 27 anos: Essenin, Mayakowsky, Marina Tsvetayeva e Bóris Pasternak.

Os três primeiros suicidaram-se. Pasternak, para viver, teve que limitar-se a traduzir os grandes clássicos europeus. Sua situação, hoje, depois do "Prêmio Nobel" e da repercussão do "Doutor Jivago" é simplesmente dolorosa...

Antes do advento do comunismo a Rússia produziu escritores do alto merecimento de Tolstoi, Dostoiewsky, Gogol, Turguenev, Gorky, Andreyev, Kuprin.

Com o comunismo quebrou-se a grande corrente artística. Os poucos bons autores surgidos — Piniak, Babel, Fedin, Fadayev — tiveram destino trágico. Os dois primeiros morreram em campos de concentração. Os dois últimos "adaptaram-se" e passaram a escrever hinos de louvor ao regime, destinados aos operários.

Essa é a verdade, triste mas inculcável, a respeito da literatura soviética.

★ VOCÊ SABIA QUE

— nos exames vestibulares da Faculdade de Porto Alegre, em fevereiro de 1959, os 6 primeiros lugares em número de alunos, melhor aprovados, coube ao ensino particular?

— o Sr. Anisio Teixeira, um dos maiores adversários da escola particular, e defensor da escola pública, estudou em escola particular, e para escolas particulares enviou também seus filhos?

— todos os principais diretores de escolas públicas de São Paulo, não enviam seus filhos a escolas públicas, mas, a escolas particulares?

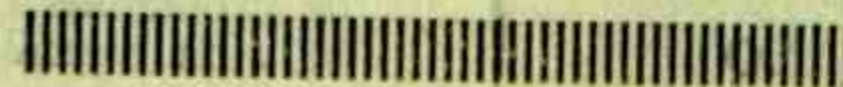
— certas escolas públicas gastam três vezes mais por aluno, do que as escolas particulares?

★ RIO — "DE GESTIS MENDI DE SAA" — Acontecimento de grande relêvo na literatura brasileira, ou melhor, universal, foi de certo o aparecimento do

poema épico latino, inédito, do Venerável Padre José de Anchieta, "De Gestis Mendi De Saa", dedicado a Mem de Sá, fundador do Rio de Janeiro.

A obra organizada e publicada pelo Arquivo Nacional quando da direção do Dr. E. Vilhena de Moraes, foi traduzida justalinearmente pelo Revmo. Pe. Armando Cardoso, SJ., hoje preposito da Província Meridional do Brasil, da Companhia de Jesus, o mesmo que, há vinte anos, havia traduzido, em edição igualmente oficial do Arquivo Nacional, o outro poema de Anchieta, "De Beata Virgine", obra que causou tão grande repercussão nos meios culturais das Américas.

Do original, composto há 400 anos, por ocasião da expulsão dos



Tópicos e Fatos



protestantes do Rio de Janeiro, episódio que no mesmo é celebrado, foi por felicidade conservada a cópia que deu lugar ao aparecimento do Poema, honrado com uma bênção especial de Sua Santidade o Papa João XXIII a todos que promoveram o que é próprio chamou uma ressurreição. (NC).

★ O GRANDE IMPÉRIO DO MEDO — O regime comunista produziu, assim, em pleno século XX, o maior Império do Medo que o mundo já conheceu. Numa área que compreende uma sexta parte da superfície do globo, domina o pavor. Dia e noite um povo treme e sofre nas garras do medo, numa situação sem precedente e sem paralelo em toda a História.

★ AS "TESTEMUNHAS" E A TRANSFUSÃO DE SANGUE — Há bem pouco tempo liamos nos jornais que um dos "crentes" das "Testemunhas de Jeová" atacou armado um médico que procurava fazer uma transfusão de sangue na pessoa de uma senhora parturiente, que tentava salvar

e que era esposa do agressor. Em consequência, morreram aquela mulher e a criança, por culpa do esposo, fanático da seita Russeista, porque todos os seus adeptos são contra derramamento de sangue e mesmo transfusão, para salvar uma vida.

Tais indivíduos afirmam que a alma, ser espiritual da nossa personalidade não existe, e acreditam que a "alma" é o mesmo que o sangue de cada pessoa, e por isto julgam que pela transfusão um indivíduo que tenha uma "alma" (sangue) passa a ter outra...

Pois agora a coisa vem a repetir-se em Atlantic City, nos Estados Unidos. Acaba de ser vítima do mesmo fanatismo uma criança de seis anos: Linda Yourkino faleceu em consequência de uma operação tentada para reduzir uma fratura do crâneo produzida por um acidente.

Os pais da pobre criança, sr. e sra. Joseph Yourkino, pertencendo à seita das Testemunhas de Jeová, negaram a autorização para fazer a transfusão de sangue durante e após a operação como recomendavam os médicos. Os pais da menor obedecendo aos preceitos da seita tão irracional sacrificaram a filha por ouvirem um dos falsos profetas que andam pelo mundo para espalhar a confusão e o medo assassino de incorrer numa "falta" a lei que não existe na moral cristã, para se tornar responsáveis pela morte de uma criança, cousa que clama aos céus.

★ SÃO PAULO — IRMÃO JESUITA, O FAMOSO PIANISTA BRASILEIRO — O conhecido pianista brasileiro, Alfredo Oswald, participante do Concurso Internacional de piano, ingressou na Companhia de Jesus há 30 anos. Após 15 anos de feliz matrimônio, sua esposa italiana e ele resolveram ingressar na vida religiosa, ela no Carmelo, ele como Irmão Alfredo Oswald na Companhia de Jesus. É irmão de Carlos Oswald, famoso pintor e filho de Henrique Oswald, músico e compositor conhecido no Velho e Novo Mundo. (CRF).

★ PETRÓPOLIS — ATENÇÃO COM OS CANDIDATOS MAÇONS — Em comunicação oficial do Grande Oriente, resolveu a Maçonaria Brasileira exigir dos maçons, candidatos a cargos políticos, uma declaração de que aceitam e prometem trabalhar para conseguir: 1.º) completa ausência de religião no ensino primário, secundário e profissional; 2.º) intransigente separação entre Igreja e Estado; 3.º) instituição do divórcio e da supremacia do casamento civil sobre o religioso. Revelou-se assim a existência da Liga Eleitoral Maçônica. (CRF).

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

RECEBEMOS DE PORTUGAL

EVANGELHO

Segundo São João	7,00
Segundo São Lucas	7,00
Segundo São Marcos	7,00
Segundo São Mateus	7,00
Os Quatro Evangelhos	20,00
Atos dos Apóstolos	7,00
Eva Lavalière	60,00
Vida Espiritual do Padre Diocesano	80,00
Diga-me a verdade	75,00
A Caminho do Lar	85,00
Abandono à Divina Providência ...	80,00
Na Hora Sexta	60,00
Castidade no Matrimônio	60,00
O Regresso ao Padre	60,00
Almanaque de Santo Antônio — 1960	80,00

MISSAL ROMANO QUOTIDIANO

O Missal é o livro litúrgico por excelência: o cristão deve estimá-lo, como o principal dos seus livros. A assistência à Missa exige que os fiéis se associem ao Celebrante acompanhando as leituras e orações do Missal. Impresso em letras grandes. Em papel-bíblia claro. É de leitura fácil e muito manual, apesar das 1.300 páginas. Contém as missas de todo o ano litúrgico, todas as festas, todos os santos, o Ritual dos Sacramentos, o Ofício dos Defuntos, um riquíssimo Devocionário. É o livro completo dos fiéis. Encadernação esmerada. Tamanho 16 x 10.

Corte vermelho brunido 450,00

COLEÇÃO "FALAR CLARO"

- | | |
|---|-------|
| 1) A Religião - Para que Serve Isso? | 60,00 |
| 2) Deus Existe? Resposta do Universo | 45,00 |
| 3) Deus Existe? Resposta do Homem | 45,00 |
| 4) Origem do Mundo e da Vida .. | 45,00 |
| 5) A Evolução - A Origem do Homem | 45,00 |
| 6) O Homem Tem Alma Imortal? .. | 45,00 |
| 7) O Pecado Original | 45,00 |
| 8) Se Deus é Bom, Por que Existe o Sofrimento? | 45,00 |
| 9) A Fé e suas Adultrações | 45,00 |
| 10) Para ter Fé que é preciso fazer | 45,00 |
| 11) Por que será que no século XX há tanta dificuldade em crer .. | 45,00 |

TESORO DEL CONFESSOR

Compêndio da moral católica. Com linguagem clara expõe para sacerdotes e leigos os problemas da moral nas suas relações com os atos humanos.

Livro sumamente prático para orientação e formação da própria consciência.

Edição de bolso, papel-bíblia, 800 páginas, encadernado. Preço: 350,00

OBRAS COMPLETAS

Música sacra. Magnífica coleção de cânticos a uma e a várias vozes para o ano litúrgico e festas. Obra do compositor genial claretiano Pe. Luis Iruarrizaga. Pela sua originalidade e inspiração religiosa a obra do Pe. Luis se introduziu em todos os coros de catedrais, seminários, igrejas e colégios.

Encadernado em tela com 752 páginas, 3 volumes. Preço: Cr\$ 950,00

EXERCÍCIOS DE PERFEIÇÃO E VIRTUDES CRISTAS

Pelo Venerável Pe. Afonso Rodrigues. Indispensável em toda biblioteca de comunidade religiosa. Vem encadernada em três volumes, facilitando seu manêjo.

Preço: Cr\$ 600,00

CURSUS BREVIOR THEOLOGIAE MORALIS

Obra do Pe. A. Peinador, C.M.F., doutor em Sagrada Teologia e professor de Teologia Moral.

Já foram editados os seguintes volumes:

I — Theologia Moralis Fundamental — 540 páginas ...	400,00
II — Volume 1. De Fide, Spe, Caritate, Prudentia — 562 páginas	450,00
III — Volume 2. De Jure et Justitia — 700 páginas	700,00
IV — De Partibus Potentialibus Justitiae — 737 páginas	740,00
IV — De Sacramentis in genere — De Baptismo, Confirmatione, Eucharistia, Poenitentia — 900 páginas	850,00

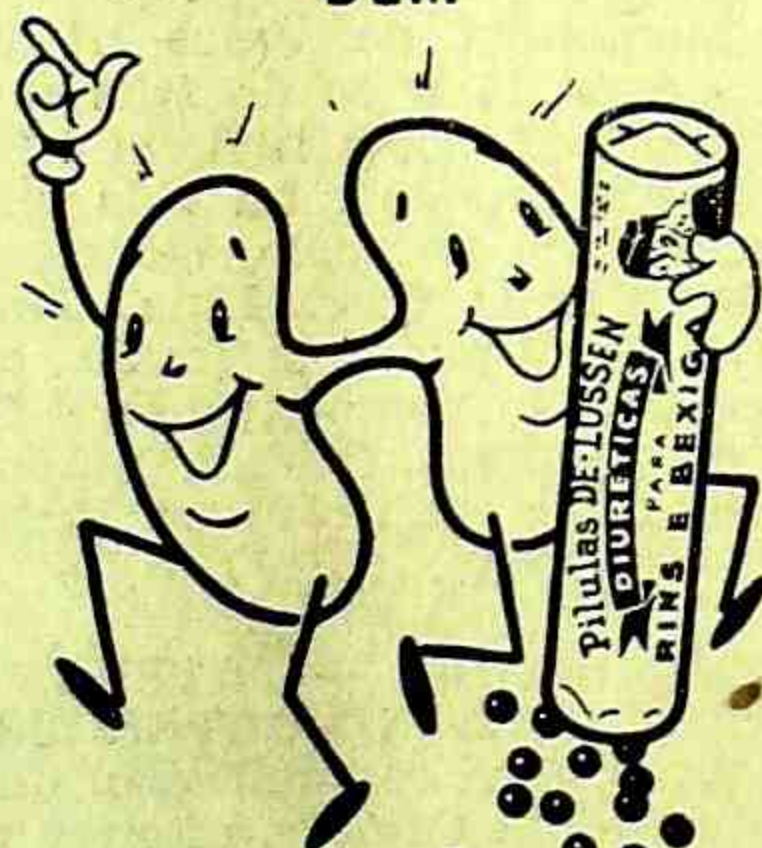
INSTITUTO NOSSA SENHORA DE LOURDES

Dirigido pelas Irmãs Franciscanas do Coração de Maria

Pensionato que proporciona às jovens que freqüentam a Universidade e outros estabelecimentos de ensino de Campinas, um ambiente familiar, como um prolongamento do lar doméstico. Recebe também senhoras.

Rua Barão de Jaguará, 359 — Telefone: 2005 — CAMPINAS
Estado de São Paulo.

SEUS RINS VÃO MUITO BEM



COM AS PILULAS DE-LUSSEN

PILULAS DE-LUSSEN, DIURÉTICAS, DESINFLAMAM, LAVAM E ACALMAM OS RINS E BEXIGA. ELIMINAM O ÁCIDO ÚRICO E COMBATEM AS DORES NAS CADEIRAS, REUMATISMO E IRRITAÇÕES DAS VIAS URINÁRIAS.

PILULAS DE-LUSSEN